



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Dos Pacientes Encaminhados Ao Serviço De Hemato-oncologia Pediátrica De Dois Hospitais Referência Em Curitiba, Paraná.

Autores: RODRIGO AZEVEDO (UFPR); ANA FLÁVIA SARACENI (UFPR); MARA ALBONEI DUDEQUE PIANOVSKI (UFPR); LENIZA COSTA LIMA LICHTVAN (UFPR); TIAGO HESSEL TORMEN (UFPR); DÉBORA SILVA CARMO (UFPR); JOANNA PAULA TRENNEPOHL (UFPR); CAROLINA MARTINS DE ALMEIDA PEIXOTO (UFPR); RICARDO REIS BLUM (UFPR)

Resumo: OBJETIVO: traçar o perfil epidemiológico dos pacientes encaminhados aos serviços de Hemato-Oncologia Pediátrica de dois hospitais referência em Curitiba, Paraná. MÉTODOS: Foram revisadas as primeiras consultas realizadas nos ambulatórios de hemato-oncologia pediátrica, no período de julho de 2010 a junho de 2011. RESULTADOS: foram revisados 359 prontuários. Cem pacientes (28%) eram residentes em Curitiba, 94 (26%) na região metropolitana, 162 (45%) no interior do Paraná e três (1%) em outros estados. A mediana de idade foi seis anos (variando entre zero e 14), sendo 58% do sexo masculino e 42% feminino. Os sinais ou sintomas que motivaram o encaminhamento foram palidez em 93 pacientes (26%), massa em qualquer localização em 59 (16%), febre persistente em 57 (16%), sangramento em 57 (16%) e alterações no hemograma em 57 (16%). Em 68% dos casos, quem percebeu o sintoma foi o próprio paciente ou os familiares, seguido pelo médico da estratégia de saúde da família (ESF) ou pediatra da unidade básica (UBS) em 26%. A mediana entre o início dos sintomas e a procura por um serviço de saúde foi de nove dias (variando entre zero e quatro anos). Em 62% dos pacientes o primeiro serviço procurado foi a UBS seguida do hospital geral em 17%. Após avaliação pelo especialista, 36% dos pacientes foram considerados hígidos, 43% com outras doenças não neoplásicas e 21% com neoplasias. CONCLUSÃO: Entre as causas para o encaminhamento de pacientes não oncológicos estão erros laboratoriais, desconhecimento dos valores de referência do hemograma para idade e utilização dos fluxos de encaminhamento de urgência para oncologia em doenças não neoplásicas. Programas de capacitação de profissionais da ESF, patrocinados por duas instituições de apoio à criança com neoplasia, estão sendo desenvolvidos para diminuir o tempo entre o início dos sintomas e a busca por atendimento. Palavras-Chave: perfil epidemiológico Hemato-Oncologia